



## Central do Pego/A prestação de contas que se impõe

---

Assunto: **Porque não podem existir apenas desempregados, há respostas e posições imprescindíveis!**

Exmos. Senhores,

Todos são conhecedores de um problema grave: o clima e seus efeitos. O caminho também não deixa lugar a grandes dúvidas, mas enormes interrogações também. Mas, uma certeza há: nunca poderá ser construído sobre o arrasar de postos de trabalho, colocando em causa a subsistência de famílias, comprometendo o seu futuro. Isso nunca seria desenvolvimento e muito menos qualquer transição justa. O emprego e as pessoas são a chave de qualquer política que tenha futuro!

A Central Termoeléctrica do Pego, conta já com cerca de oito dezenas de trabalhadores com cartas de despedimento na mão, outros empurrados para acordos de rescisão e outros, cerca de 83, com a incerteza diária do dia seguinte, mas muito com o desemprego também no horizonte.

A transição justa, que para os trabalhadores é a consequência injusta, tudo justifica, excepto qualquer medida concreta que obrigatoriamente não pode passar por este “crime laboral e social”, enquanto os grandes responsáveis pela emissão de CO2 e outros de efeito estufa, gerem os seus interesses de uma forma tranquila.

Esta prática de uma política e opiniões simpáticas para a imagem do país para fora, não pode desresponsabilizar quem falando, contra ou a favor, não tenha que ser claro com consequências e, em particular, com os despedimentos que daí já resultaram até agora, do agravar das condições de vida das famílias afectadas e do deteriorar das condições económicas e sociais do país em geral e da região do Médio Tejo em particular.

O assunto não pode, por isso, manter uma distância e silêncio de espera que o tempo leve as vítimas e sirva outros interesses. **É agora a altura de saber o que se espera e o que está a ser feito nesse sentido, sem as evasivas e generalidades habituais.**

**Neste contexto, a estrutura sindical representativa e os trabalhadores entendem que está na hora, depois de tudo o que tentaram para obter respostas junto das entidades envolvidas e com responsabilidades, diretas ou indirectas, de serem estes a falar com os trabalhadores olhos nos olhos, sem promessas e expectativas, assumindo os compromissos que circulam pelos média e outros espaços.**

**Por isso esperam pela sua/vossa presença no dia 13 de Novembro de 2021, pelas 14,30 horas, no Largo da Câmara de Abrantes (Praça Raimundo Soares Mendes).**

Assim, tudo ficará claro, esperamos!

Obrigado

10 de Novembro de 2021

Os trabalhadores da Central Termoeléctrica do Pego  
O Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

**Para qualquer contacto: 964 076 354 – Luis Santos**

